



Edição #234 | 1º de abril de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Feliz Páscoa

Sempre vista como um período de renovação e aguardada no setor em função da alta demanda pelo pescado, a Páscoa deste ano chega em um momento de sofrimento, com recorde de mortes pelo coronavírus em março no Brasil, o que significa a perda de entes queridos, e em um cenário econômico tenebroso, com falta de dinheiro e fome.

O contexto, complicado, porém, deve reforçar em nós os conceitos de retomada e reconstrução, na crença de que haverá renascimento. São esses os votos da equipe da Seafood Brasil. Vamos vibrar com boas energias. E apoiar boas iniciativas, como a “Tem Peixe na Quebrada”, que une empresas do setor na luta contra a fome. Feliz Páscoa!



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

“Tem Peixe na Quebrada” une empresas contra a fome



A fome e a miséria no Brasil avançam tão rápido quanto o coronavírus. Não ter comida no prato é um problema ao longo da história, mas a crise sanitária global agravou a situação. Na tentativa de aliviar este cenário, um grupo de empresas com atuação no pescado uniu forças para levar a proteína aos mais carentes na campanha “**Tem Peixe na Quebrada**”.

A organização é da **Seafood Brasil, Gastronomia Periférica** - negócio social de capacitação gastronômica - e **Solano Trindade** - agência de fomento e fortalecimento da economia da cultura criativa. “Trata-se de um ponto de partida para uma ação perene de combate à fome agravada pela pandemia, fomento ao empreendedorismo e capacitação pela gastronomia”, diz **Ricardo Torres, editor-chefe da Seafood Brasil**.

As doações da 1ª etapa da campanha seguem até sábado e devem impactar cerca de 900 famílias de comunidades na zona sul, zona norte e na Grande São Paulo. O objetivo é ser o **ponto de partida de ação perene de combate à fome e capacitação pela gastronomia**.

Já foram beneficiadas as comunidades de Campo Limpo, Jardim Ibirapuera e no Parque Trianon, em Taboão da Serra. Ao todo, estima-se que serão doadas 1 tonelada de pescado na 1ª fase da ação, que conta com o apoio das empresas **São Rafael Refrigeração**,

Frescatto Company, Gomes da Costa, Camil, Morota Pescados, New Fish, Trovão Pescados, Brazilian Fish, Prime Seafood, Baita Frio e Mova Logística.

NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

Em um importante movimento político, o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (DEM), que propôs a ação, o ex-ministro da Fazenda Ciro Gomes (PDT), o governador de São Paulo João Doria (PSDB), o governador do Rio Grande do Sul Eduardo Leite (PSDB), o empresário João Amoêdo (Novo) e o apresentador Luciano Huck, sem partido, todos eles considerados presidenciáveis, assinaram manifesto em defesa da democracia, da Constituição e contra o autoritarismo, divulgado na quarta-feira, data do aniversário do Golpe de 1964, informa a [CNN](#).

O documento foi visto como uma condenação à instabilidade provocada pelo presidente Jair Bolsonaro com as mudanças nas Forças Armadas e no Ministério da Defesa. Mais do que isso, pode ter sido o passo inicial para a busca por uma candidatura única na eleição de 2022. O ex-presidente Lula não foi convidado para assinar o documento.



O ministro da Defesa, Braga Netto, anunciou o nome dos três novos comandantes das Forças Armadas brasileiras. Para o Exército, foi escolhido o general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, atual chefe do Departamento-Geral de Pessoal da corporação. Na Marinha, assume o almirante de esquadra Almir Garnier Santos. Já o escolhido para comandar a

Força Aérea Brasileira é o brigadeiro Carlos Alberto Batista Júnior, atual comandante-geral de apoio (logística) da corporação, informa a [Agência Brasil](#).

A nova rodada do auxílio emergencial será paga a partir da próxima terça-feira para os trabalhadores que fazem parte do Cadastro Único e para os que se inscreveram por meio do site e do aplicativo do programa. Para os beneficiários do Bolsa Família, os pagamentos começam em 16 de abril. Serão pagas aos trabalhadores 4 parcelas com valor médio do benefício de R\$ 250 – que vai variar de R\$ 150 a R\$ 375 conforme o perfil do beneficiário e a composição de cada família, destaca o [G1](#).



A agropecuária registrou saldo positivo de 23.055 postos de trabalho formais em fevereiro, o melhor resultado para o mês desde 2011, segundo comunicado técnico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). A ampliação dos postos de trabalho se insere nas 401.639 vagas de emprego criadas no País no mesmo período, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado pelo Ministério da Economia.

O agro já é responsável por 56.041 novas vagas em 2021, o que representa 8,5% do total de empregos gerados no período. As regiões Sudeste e Centro-Oeste foram as que mais criaram vagas em fevereiro, 17.241 e 4.574, respectivamente. São Paulo foi o estado que mais abriu postos de trabalho, mantendo sua posição como o maior gerador de empregos na agropecuária (+14.509). As atividades agropecuárias que mais contribuíram para o bom resultado de fevereiro foram o cultivo de soja, com 6.108 vagas e a criação de bovinos, com 4.342 postos.

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) projetou em 3% o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2021, com queda estimada de 0,5% no primeiro trimestre do ano, na comparação com ajuste sazonal. Além do impacto da pandemia e do endurecimento das medidas de isolamento social sobre o ritmo da economia, as previsões também levam em conta as incertezas quanto à capacidade de se promover os ajustes nas contas públicas necessários para uma trajetória fiscal equilibrada. Outro fator de risco é a aceleração inflacionária.

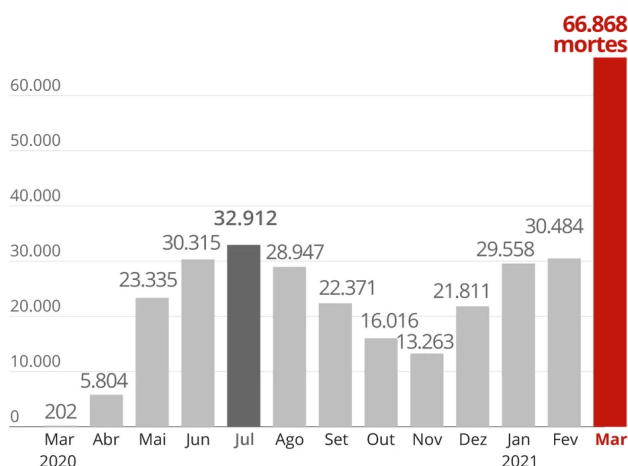
A estimativa do Ipea para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2021 é de 4,6% de variação. Para fevereiro deste ano, a previsão é de crescimento nulo na produção industrial, avanço de 0,8% para as vendas no varejo e alta de 0,6% no setor de serviços. Já para 2022, a projeção é de crescimento de 2,8% do PIB.

O primeiro trimestre chegou ao fim com a reação do Ibovespa em março, com ganhos de 6%, insuficientes para anular as quedas observadas em janeiro e fevereiro. No acumulado do ano, a desvalorização chega a 2%, como informa o [Valor Investe](#). Já o dólar comercial acumulou ganhos de 8% no período, fechando na venda em R\$ 5,62, como destaca a [Exame](#). A ação do Pão Açúcar sofreu a maior baixa no trimestre, por conta da separação com o papel do Assaí, enquanto Braskem e Embraer se destacaram entre as altas, relata o [Infomoney](#).

Covid-19

Março de 2021 é o mês mais letal

Veja o comparativo mês a mês



Fonte: Consórcio de veículos de imprensa a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde



Infográfico elaborado em: 31/03/2021

O Brasil teve o seu pior dia da pandemia, com o recorde de 3.950 mortes por Covid-19 registradas nas últimas 24 horas, totalizando 321.886 óbitos. Março, assim, terminou com 66.868 óbitos, mais do que o dobro de julho de 2020, o segundo pior mês da pandemia. A média móvel de mortes está em 2.971 nos últimos sete dias.

Já são 12.753.258 casos de coronavírus, com 89.200 confirmados na última quarta, segundo os dados divulgados pelo consórcio de imprensa e publicados pelo [G1](#). Dezesesseis estados e o Distrito Federal estão com alta nas mortes: ES, MG, RJ, SP, DF, GO, MS, MT, AP, TO,

AL, CE, MA, PB, PE, PI e RN.

E a [Folha](#) revelou que 19 capitais do Brasil estão com lotação das UTIs acima de 90%, sendo que não há vagas em Campo Grande, Rio Branco, Porto Alegre, Curitiba e Porto Velho.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou a autorização temporária para uso, em caráter emergencial, da vacina da Janssen, um braço da Johnson & Johnson. O governo federal já adquiriu 38 milhões de doses do imunizante, destaca a [Agência Brasil](#). Porém, a diretoria colegiada da Anvisa negou o pedido do Ministério da Saúde para importar e distribuir a Covaxin, imunizante contra a Covid-19 produzida pelo laboratório indiano Bharat Biotech, relatou a [CNN](#).

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, afirmou que a previsão para o mês de abril é distribuir 25,5 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19. O quantitativo é quase metade do previsto anteriormente, apontou a [Folha](#).

O comitê formado por governo e Congresso, criado para discutir ações contra a pandemia de Covid-19, teve a primeira reunião nesta quarta-feira. Após o encontro,



Bolsonaro fez um pronunciamento no qual voltou a criticar medidas de distanciamento social. Nesse ponto, o discurso divergiu de outros participantes da reunião que também fizeram declarações: o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, relata o [G1](#).

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura



Pesquisadores da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo entregaram ao setor produtivo uma nova tecnologia para produção de peixe do tipo pangas. O trabalho conduzido pela APTA Regional, unidade de pesquisa da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, mostrou ganho de peso 20% maior quando os peixes pangas são alimentados com ração

com 40% de proteína bruta em tanques-rede de 1m³. Os piscicultores podem ter acesso gratuito a todo o protocolo para adoção da tecnologia clicando [aqui](#).

Para chegar a esse resultado, os pesquisadores verificaram a criação dos pangas utilizando ração de 32% e 28% de proteína bruta. De acordo com os cientistas, a produção de pangas alcança melhor desempenho em locais em que ocorre pequena oscilação da temperatura da água ao longo do ano, sendo ideal que a criação do peixe em temperatura entre 23°C e 29°C. O estudo contou com a participação das empresas Guabi Nutrição Animal e Piscicultura Águas Claras.

"O estudo mostrou que o sistema de produção de pangas, preconizado pela APTA, é uma atividade rentável, já que a lucratividade obtida ficou entre 2,68% a 3,89%, considerando o custo operacional. Os dados obtidos demonstram que houve lucro, indicando que a produção de pangas pode ser uma opção de ganho financeiro para o produtor", afirma a pesquisadora da APTA Regional de Monte Alegre do Sul, Célia Maria Doria Frasca Scorvo.

Com as orientações oferecidas pela Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), muitos produtores aprimoraram a gestão das propriedades, ganharam escala e transformaram suas atividades em negócios rentáveis. É o caso dos piscicultores Carlos César dos Santos e Isabel Melo. O sítio usado para lazer nos finais de semana em Santa Inês (MA) tornou-se uma fonte de renda para o casal com a produção de peixes, graças aos trabalhos prestados pelo Senar.

Desde 2019, eles são atendidos pela Assistência Técnica e Gerencial gratuita do Senar/MA. Desde então, a produção de peixes em viveiros saltou de cinco toneladas naquele ano para 15 toneladas na safra 2021, que está sendo comercializada na Semana Santa.

A Embrapa Pecuária Sudeste desenvolveu um material que analisa os nutrientes e controle de qualidade de produtos destinados à alimentação de tilápia. Segundo o [Agrolink](#), com ele, os resultados analíticos ficam mais seguros, diminuindo custos e prejuízos na atividade. O material é usado na calibração de equipamentos de laboratório, avaliação de métodos analíticos, treinamento, acompanhamento e avaliação de operadores e no controle interno de qualidade e avaliação da qualidade externa dos resultados de análises laboratoriais.

Piscicultores do Acre devem parar a comercialização de alevinos por causa da falta de oxigênio industrial para transportar os animais aos compradores. Como informa o [G1](#), o problema ocorre após as empresas mudarem a linha de produção para a de oxigênio medicinal, essencial para as vítimas de Covid-19.

Pesca

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento ([Mapa](#)), por meio da Secretaria de Aquicultura e Pesca, anunciou que habilitou a primeira embarcação para participar da cadeia de produtos de pesca para exportação à União Europeia. A embarcação Delfim, do Rio Grande do Sul, recebeu a certificação após atender todos os critérios estabelecidos pela Instrução Normativa nº 57, de 31 de outubro de 2019.

Foi emitida também a certificação para a embarcação pesqueira Yago F, de Santa Catarina, por atender aos critérios e requisitos de boas práticas higiênico-sanitárias a bordo previstos na Portaria SAP-MAPA nº 310, de 24 de dezembro de 2020. Desta forma, a embarcação pode fornecer matéria-prima para processamento de produtos da pesca destinados ao mercado nacional e internacional, com exceção da União Europeia. Saiba mais no **Portal da Seafood Brasil**.

A [Secretaria de Aquicultura e Pesca](#) divulgou os dados dos mapas de bordo referentes às capturas da espécie *Lutjanus purpureus* (pargo) realizadas em 2020: **78 embarcações reportaram capturas no período, resultando em 1.511 toneladas de pargo. Mas o número é menos da metade do registrado na exportação da espécie no ano passado pelo Painel do Pescado (4.823 toneladas).** Essa diferença evidencia a subnotificação das capturas da espécie no Brasil. Leia a matéria completa no portal da **Seafood Brasil**.

A Companhia Docas do Ceará (CDC) incluiu o Terminal Pesqueiro de Camocim entre os ativos a serem concedidos à iniciativa privada, como conta a [Focus. Jor](#). A expectativa é de que





o edital seja lançado até o segundo semestre. A CDC afirma que já há empresas interessadas no terminal.

Indústria

A entrada da marca Seara no segmento de pescado nacional, em março, causou alvoroço no segmento. **A proposta é agressiva: tornar-se a maior do País no setor “da proteína que não tem dono no Brasil”, como contou à *Seafood Brasil* o diretor da divisão de pescado, Sandro Facchini.** “Cada região, bairro ou município tem um operador diferente”. Facchini também falou sobre a estreia da empresa no segmento em live no canal do [YouTube do IFC Brasil](#).

Essa pulverização de marcas faz com que o consumidor tenha dificuldade de fixar apenas uma como fonte confiável e regular de pescado. É exatamente esta brecha que a Seara pretende ocupar, explorando o momento favorável de aumento do consumo de pescado. A capilaridade e a experiência no atendimento ao varejo podem fazer a diferença, opina Facchini. “Operamos com caixas para acondicionar as embalagens com número determinado de pacotes, o que ajuda a loja a ter uma exposição melhor dos produtos”.

O foco dos produtos de pescado da Seara está nas lojas de vizinhança e no grande varejo. Segundo ele, com toda a logística da empresa, know-how e equipe de venda, a marca consegue chegar rapidamente em qualquer ponto. “Isso faz muito sentido para nós”, explicou. Leia a entrevista completa no portal da ***Seafood Brasil***.

A [Globo Rural](#) destacou que em meio a um **mercado interno enfraquecido e uma arroba bovina a preço recorde, a indústria frigorífica vê com preocupação o aumento expressivo dos casos de Covid-19 no País**. Enquanto as medidas de segurança adotadas desde o ano passado pelo setor conferem um relativo controle da disseminação do vírus dentro das unidades de abate e beneficiamento, fora delas, o pior momento da pandemia no Brasil faz aumentar o afastamento de funcionários para evitar contaminações na linha de produção ao mesmo tempo que atinge em cheio a demanda por carnes.

“Além da indústria estar sofrendo um momento desfavorável com descasamento entre o preço do boi e da carne, ela está trabalhando com aumento de custo em função do controle da pandemia”, desabafa o presidente da Associação Brasileira de Frigoríficos, Paulo Mustefaga. Segundo ele, a pandemia já levou a um aumento de 15% a 20% nos custos do setor devido a implementação de protocolos de segurança exigidos pelo governo federal e pelos acordos firmados individualmente pelas empresas com o Ministério Público do Trabalho.

A Marfrig comunicou a conquista da melhor classificação entre as empresas de carne bovina das Américas em gestão de bem-estar animal no BFAW 2021, o maior e mais importante ranking global de gestão do bem-estar de animais para alimentação. O ranking considera a atuação da companhia e toda a sua cadeia de suprimentos no mundo todo. As informações são do [BeefPoint](#).

Presente no BFAW desde o primeiro ranking em 2012, a Marfrig atingiu o nível 2 do ranking pela segunda vez, subindo duas posições desde a última avaliação em 2019.. O resultado foi possível devido à implementação de melhorias e revisões de políticas internas, além da maior disponibilidade de informações nas operações fora do Brasil.

Varejo



Para estimular o consumo de pescado saudável e colaborar na identificação de atributos sensoriais na hora da compra, o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) fez um alerta em campanha: é necessário observar os cuidados de manuseio e conservação em toda a cadeia produtiva, desde a captura até o produto pronto para ser saboreado na mesa do consumidor.

O CFMV destaca que, no momento em que é retirado do mar, do rio ou de um criatório, o pescado precisa ser manuseado com cuidado e precaução, por meio de boas práticas de

manipulação. Esse rigor sanitário deve ser mantido da pesca ao acondicionamento e transporte nas embarcações, passando pelo armazenamento na indústria até a comercialização em mercados e peixarias. E o consumidor não pode se esquecer que os cuidados devem continuar em casa.

No Pará, os consumidores aprovaram a venda com serviço de entrega em casa da tradicional Feira do Pescado, afirma a [Agência do Pará](#). Por causa dos riscos de contaminação por Covid-19, a tradicional feira ocorre neste ano em cinco pontos de venda, com o serviço de entrega em casa, o que contribui para evitar a aglomeração de pessoas. Iniciada na segunda-feira, vai até sexta.



"As vendas estão boas. Os clientes entendem e encomendam sem problemas. O que mais tem sido vendido é a dourada e o camarão", afirmou Julia Bernardo, que há 25 anos trabalha na Feira da 25, no box Kennedy Mariscos e Pescado.

Food Service

Levantamento divulgado pelo Sebrae na última semana aponta que o faturamento dos restaurantes e lanchonetes brasileiros voltou a cair nos últimos quatro meses refletindo o agravamento da pandemia no País desde o final do ano passado. A queda nas vendas passou de 39% em novembro para 46% em fevereiro, interrompendo uma recuperação que vinha constante desde maio de 2020 na comparação com o período pré-pandêmico. As informações são da [Gazeta do Povo](#).

O agravamento dos números só não foi pior do que no setor de turismo, que perdia 58% em novembro e chegou a fevereiro com queda de 59% no faturamento. São os setores com os maiores impactos entre as médias e pequenas empresas (MPEs) e microempreendedores individuais (MEIs) causados pela crise do coronavírus. Segundo o Sebrae, essa piora fez as finanças das empresas voltarem ao patamar de perdas de maio de 2020.

No Pará, estabelecimentos de bar, restaurante, lanchonete e similares inscritos junto à Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa) terão redução de imposto. A medida foi publicada pelo Governo na edição extra do Diário Oficial do Estado. O decreto número 1.423/21 reduz o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 5% e 4% para 2%, informou o [G1](#).

A medida vale até 31 de maio de 2021. O decreto também adia o pagamento dos contribuintes do ICMS que exerçam estas atividades do dia 10 para o dia 25 de cada mês e, também suspende a obrigatoriedade de antecipação do imposto nas aquisições interestaduais.